



Atraso. Uma usina elétrica a carvão exala fumaça no norte da China: país, maior emissor de CO<sub>2</sub> do mundo, ainda não entregou seus NDCs, documentos com propostas para conter crise climática

**COP30**  
AMAZÔNIA

RAFAEL GARCIA  
rafael.garcia@spoglobo.com.br  
SÃO PAULO

O relatório-síntese da Convenção do Clima da ONU (UNFCCC) deste ano, que prepara o debate para a COP30, saiu ontem de manhã com conteúdo incompleto e insuficiente. Apenas 64 dos 197 países entregaram a atualização de suas promessas de ação no combate à crise climática — e entre as já entregues, poucas são satisfatórias.

Em alguma medida, essa frustração já era esperada desde o ano passado, quando começou a ser prorrogado sucessivamente o prazo de submissão das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), os documentos em que governos oficializam suas propostas de metas para a redução de emissões dos gases que causam o efeito estufa. Esse silêncio diplomático, evi-

## Em relatório que pautará COP30, ONU fala em dados inconclusivos

Apenas 64 de 197 países listaram promessas para o combate à crise climática, o que inviabiliza projeções para cálculo do aquecimento global e trava negociações

dente agora na publicação oficial das Nações Unidas, dá uma ideia da dificuldade que será avançar nas negociações em Belém.

As NDCs são importantes para calcular o quanto falta fazer para conter o aquecimento global: o limite estabelecido no Acordo de Paris para que, segundo especialistas, o mundo não entre em colapso, é um acréscimo máximo de 1,5 grau Celsius. As promessas entregues pelos países, porém, cobrem apenas 30% das emissões globais dos gases, dificultando as projeções, já que não se sabe o que vai ocorrer com os outros 70%.

“Não é possível tirar conclusões ou inferências abrangentes em nível global a partir desse conjunto de dados limitado”, afirmou a UNFCCC explicitamente no documento.

Nesta rodada de entrega



Expectativa. O presidente da COP30, André Corrêa do Lago: na semana que vem terá reunião de líderes em Belém

dos documentos, foi solicitado aos países que declarassem suas metas para o período de 2030 a 2035. A ideia é entender se a taxa de cortes pretendidos é suficiente para honrar a meta de Paris.

O relatório se limitou, então, a fazer a análise daqueles promessas entregues no prazo, e mesmo dessas não tirou notícias animadoras.

“Coletivamente, as novas NDCs apontam para uma redução de 17% nas emissões projetadas, em relação ao nível de 2019”, afirma a UNFCCC. Essa queda, porém, precisaria ser de 57% para se alinhar à meta de Paris, apontou já há vários anos o painel de cientistas climáticos da ONU, o IPCC.

“Segue evidente que uma grande aceleração ainda é necessária em termos de entregar reduções de emissões mais rápidas e mais profundas e de garantir que os vastos benefícios de uma ação climática profunda contemplem todos os povos e países”, diz o texto da convenção.

O relatório-síntese deste

ano, como manda o protocolo, não aponta o dedo para culpados; fala apenas de um cenário coletivo. A lista de NDCs submetidas até agora, porém, deixa evidente quais são as grandes ausências.

O maior emissor de CO<sub>2</sub> do mundo, a China, anunciou sua promessa de maneira informal e ainda não a oficializou, o que a deixou de fora do relatório. A União Europeia, que como bloco é o quarto maior emissor, também segue em dívida, bem como a Índia, o terceiro maior.

### OMISSÃO NO G20

Quando considerado sómente o bloco do G20, que reúne as 20 maiores economias do planeta, apenas sete membros têm novas NDCs.

— Isso é frustrante, porque agente está vendendo mesmo um ciclo de atraso — afirma Natalie Unterstell, presidente do think-tank de política climática Instituto Tálanoa. — Será que 13 membros do G20 boicotaram o relatório neste ano? Este é o sinal que eles passam quando a gente chega

**17%**

É o percentual de redução de emissão previsto no relatório

Segundo a ONU, no entanto, seria necessário que os países se comprometesse com 57%

à COP sem ter um quadro claro da situação global, enxergando apenas um terço do planeta. Esse relatório confirma o que todo mundo já sabia e ninguém quer dizer em voz alta: o mundo está empurrando o problema com a barriga.

Esta não foi a primeira vez que o relatório-síntese da UNFCCC atrasou para uma COP. O mesmo aconteceu em 2021, em Glasgow, mas a situação era diferente. Naquele ano, o mundo mal começava a sair do caos sanitário provocado pela pandemia de Covid-19, e os países ainda não tinham realizado um primeiro “balanço global” (Global Stocktake) do Acordo de Paris, um processo desenhado para elevar a ambição das NDCs. Nas COPs seguintes,

o engajamento diplomático foi recuperado em parte.

— É muito pior ver isso acontecendo de novo agora — afirma Stela Hercshmann, analista geopolítica da coalizão de ONGs Observatório do Clima. — A gente não pode repetir isso cinco anos depois e pedir agora a mesma coisa. O que a gente precisa é de um processo em que os países estejam dispostos a ter conversas difíceis. Por que não estamos implementando as decisões do Global Stocktake?

Outro problema apontado pelos especialistas no relatório é que o tom crítico da UNFCCC ficou muito diluído num linguajar técnico, apresentado em meio a aspectos do cenário que a convenção preferiu ver sob um ângulo positivo. O relatório-síntese aponta, por exemplo, que uma parcela maior de países (73%) está incluindo objetivos de adaptação à mudança climática em suas NDCs. Isso é importante, porque a crise do clima não se resolverá apenas com mitigação, mas a adaptação está ancorada primordialmente em ações domésticas, e não são o ponto de maior conflito no debate climático.

Outro ponto positivo é que três quartos das NDCs entregues falam em colocar as economias dos países numa “transição para longe dos combustíveis fósseis”, a ação de mitigação mais importante do planeta.

### CONTABILIZAÇÃO

Um fenômeno que a UNFCCC apontou no relatório é que um número maior de países está colocando o preço do combate à crise do clima, estimando sua demandas de investimento anual para enfrentar o problema. Mesmo com poucas NDCs atualizadas, a soma desses números já supera US\$ 1,9 trilhão anual, incluindo na conta tanto nações ricas quanto pobres.

A principal questão pendente de financiamento no Acordo de Paris, a demanda para que se mobilize US\$ 1,3 trilhão apenas para as nações em desenvolvimento está sendo debatida numa trilha separada de negociação, com os presidentes das conferências de Belém e de Baku tendo se comprometido a apresentar um “mapa do caminho” para esse objetivo.

Na semana que vem, cinco dias antes do início da COP30, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva receberá líderes de Estados para uma cúpula em Belém, e existe alguma expectativa de avanço, particularmente entre países do G20. Se Europa e China apresentarem suas NDCs ali, diplomatas não precisarão negociar tão às cegas na conferência.

Da Europa, que por muito tempo liderou a ação climática global, espera-se algum ânimo em retomar protagonismo.

Da China, espera-se clareza. No anúncio informal que fez de sua NDC, o país asiático prometeu derrubar suas emissões de 7% a 10% até 2035 “em relação ao pico”, que deve ser atingido até lá, mas ninguém sabe quando nem quanto será.

A frustração com a taxa de entrega e com a qualidade das NDCs neste ano deve se tornar um dos principais temas de protesto das organizações da sociedade civil na COP30 em Belém. O Greenpeace Brasil afirma que deve ter como prioridade no evento a pressão pelo fechamento da “lacuna de ambição” dos países, principalmente em relação à transição para longe de combustíveis fósseis e ao fim do desmatamento.

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE-MG**  
**PPP DE INFRAESTRUTURA ESCOLAR**

AVISO DE ABERTURA DE AUDIÉNCIA PÚBLICA

O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Secretaria de Educação - SEE-MG, em atendimento ao disposto no artigo 21, da Lei Federal nº 14.133/2021, comunica que realizará AUDIÊNCIAS PÚBLICAS, com objetivo de colher sugestões e contribuições para o aprimoramento do Projeto de Parceria Público-Privada, na modalidade concessão administrativa, para a reforma, conservação, manutenção, gestão e operação de serviços não pedagógicos de 95 (noventa e cinco) Unidades Educacionais da rede pública do Ensino do Estado de Minas Gerais. As Audiências Públicas serão realizadas de forma presencial, em três sessões, sendo a primeira delas na cidade de Contagem, no dia 10 de novembro de 2025, com início às 14:00 horas e término às 16:00 horas, no Auditório da EE Helena de Assis, localizado na Rua Alberto Lázaro, 476, Nísia, Vespasiano; e a terceira, na cidade de Januária, no dia 13 de novembro de 2025, com início às 14:00 horas e término às 16:00 horas, no Auditório da SRE de Januária, localizado na Av. Marechal Deodoro da Fonseca, 130, Centro, Januária. As sessões serão transmitidas ao vivo no YouTube, acessível pelo link: <https://www.youtube.com/@SecretariaEducaçãoMG>. O Regulamento de Participação em Audiências Públicas e demais informações estão disponíveis no site da SEE ([www.educacao.mg.gov.br](http://www.educacao.mg.gov.br)), no site da Unidade de PPP do Estado de Minas Gerais ([www.parcerias.mg.gov.br](http://www.parcerias.mg.gov.br)) e Data Room do Estado de Minas Gerais ([www.dataroom.mg.gov.br](http://www.dataroom.mg.gov.br)). Belo Horizonte/MG, 22 de outubro de 2025. Roseli Soárez da Silva  
Secretário de Estado de Educação

**GOVERNO DE MINAS**  
AQUI O TREM PROSPERA.

**SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA**

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 281/2025. Objeto: Contratação de serviços de preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, destinados ao Presídio de Malacacheta, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas aos indivíduos privados de liberdade (IPL'S) na unidade prisional em epígrafe, nos termos da tabela e conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. O Edital poderá ser obtido no site <https://compras.mg.gov.br/>. Os cadastramentos de propostas iniciam-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instruções para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: <https://compras.mg.gov.br/acesso-a-informacao/manuais-fornecedor>. Abertura da sessão: dia 13/11/2025, às 14:00 horas, no site eletrônico <https://compras.mg.gov.br/>. Letícia Resende Pretti, Superintendente de Infraestrutura e Logística, Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143 - Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa, Belo Horizonte, 23 de outubro de 2025.

**GOVERNO DE MINAS**  
AQUI O TREM PROSPERA.